

Relatório de Autoavaliação do QUAR – 2016

- A. CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS
- B. EXPRESSÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DA AVALIAÇÃO – ART. 16º DO SIAC
- C. ANÁLISE CRÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO – ART. 15º DO SIAC
- D. DISTINÇÃO DE MÉRITO – ART. 17º DO SIAC

Nos termos do nº 14 do SIAC apresenta-se a autoavaliação do QUAR do CEARTE relativamente ao ano 2015, evidenciando os resultados alcançados e os desvios verificados em particular face aos objetivos anualmente fixados.

Apresenta-se assim o grau de realização de resultados obtidos na prossecução dos objetivos operacionais e, quando relevante a comparação com o ano anterior.

A. CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS

1. Cumprir a meta de abranger 3.442 formandos previstos em Plano de Atividades

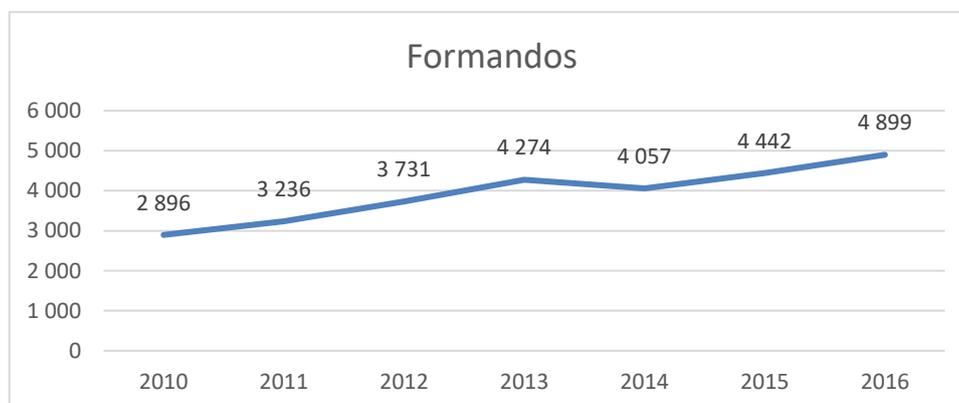
Indicador de Referência: 3.442 formandos

Resultado: 142,3% (4.899 formandos) - **Objetivo Superado (pontuação 5)**

No âmbito da sua atividade formativa o CEARTE desenvolveu, em 2016, 270 ações de formação, envolvendo 4.899 formandos, com uma taxa de execução do Plano de 142,3% em número de formandos.

Esta taxa de execução deve-se à capacidade de resposta do CEARTE a necessidades de formação, colmatando a pouca formação financiada realizada por entidades externas e, sobretudo, à realização de 56 ações de formação na área da Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos que envolveram 1007 formandos. A generalidade desta formação foi realizada com recurso a receitas próprias obtidas a partir do pagamento de taxa de inscrição pelos formandos.

Refira-se que 2016 foi assim o ano em que o CEARTE abrangeu o maior número de pessoas em formação, como se pode ver abaixo:



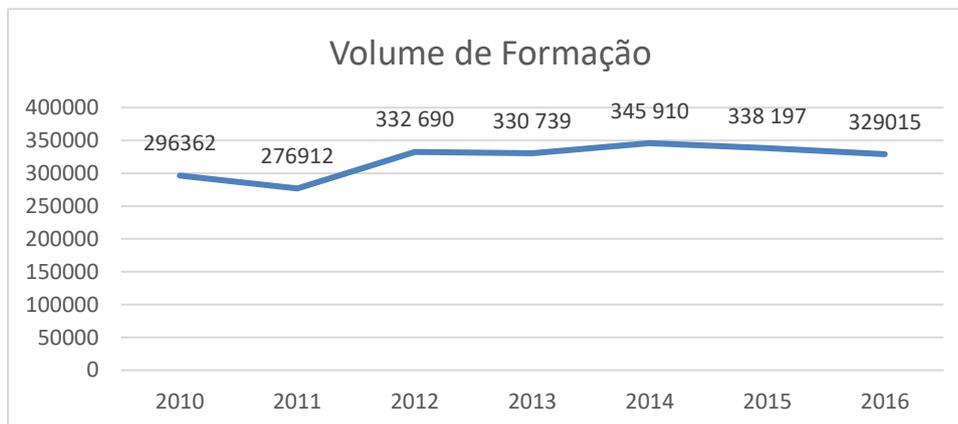
☐ **Variação período homólogo:** mais 457 formandos (10,2%)

2. Executar 329.559 horas em volume de formação previsto em Plano de Atividades

Indicador de Referência: 329.559 horas

Resultado: 99,8% (329.015) - **Objetivo Cumprido** (pontuação 3)

No âmbito da sua atividade formativa o CEARTE desenvolveu, um de volume de formação de 329.015 horas de formação, o que representa 99,8% do objetivo traçado.



☐ **Variação período homólogo:** menos 9.182 horas de volume de formação (2,7%)

A ligeira diminuição do volume de formação em 2016, deve-se às cativações no valor de 202.446€ que obrigaram ao cancelamento de nova atividade a partir de outubro e à autorização tardia das mesmas (chegou ao CEARTE a 16/11/2016) que não permitiu a preparação em tempo útil para a realização de novas ações ainda em 2016.

3. Obter 88% de taxa de sucesso na formação

Indicador(es) de Referência: 88%

Resultado: 97% - **Objetivo Superado** (pontuação 5)

Este objetivo operacional mede a % de os formandos que em 2016 concluíram a formação com sucesso (certificados) face ao número de formandos que iniciaram esses mesmos cursos (só contabilizam os terminados em 2016)

Assim, concluíram com aproveitamento 4.420 formandos face a 4.560 que iniciaram os cursos, o que resulta numa taxa de sucesso de 97%.

O indicador de referência deste objetivo contabilizando toda a formação do CEARTE “beneficia” o resultado final pelo elevado peso do número de formandos em formação continua (mais de 90%), que tem taxas de certificação muito elevadas – 98%, quando comparadas com os cursos de qualificação cuja taxa de certificação média é de 88% mas que tem um peso reduzido em número de formandos.

4. Efetuar Processo de Orientação e Encaminhamento no âmbito do CQEP a 350 Jovens e Adultos

Indicador(es) de Referência: 350 Jovens e Adultos

Resultado: 363 adultos orientados e/ou encaminhados - **Objetivo Superado** (pontuação 5)

Ao longo do ano 2016 o CEARTE procurou dinamizar designadamente as atividade de informação, orientação e encaminhamento de jovens e adultos, quer para formação quer para processos RVC. Assim um total de 376 jovens e adultos inscritos passaram pelo processo de orientação e encaminhamento 363 jovens e adultos.

5. Attingir o nº de 140 certificações no RVC Profissional e dual no âmbito do CQEP**Indicador(es) de Referência: 140 certificações****Resultado: 147 adultos certificados - Objetivo Superado (pontuação 5)**

O CQEP do CEARTE certificou 147 adultos através do RVC Profissional ou Dual, nas seguintes profissões:

Acompanhante de crianças	5
Técnicas de Ação educativa	21
Costura	1
Cozinha	16
Eletricista de instalações	3
Empregado mesa/bar	8
Técnico de cozinha/ pastelaria	3
Técnico de restaurante / bar	2
Geriatría	70
Escolar Básico	6
Escolar Secundário	7
Comissão Técnica	5
Total	147

6. Prestar apoio técnico, de desenvolvimento e inovação bem como consultoria específica para a orientação e criação de pequenos negócios a 80 empreendedores/profissionais a potenciais promotores de iniciativas de emprego**Indicador(es) de Referência: 80****Resultado: 95 empreendedores/profissionais - Objetivo Superado (pontuação 5)**

Em termos de apoios ao longo do ano foram apoiadas 95 Artesãos/profissionais ou potenciais promotores de pequenos negócios na área do artesanato, design das indústrias culturais e criativas e da economia social.

43 apoios foram dados especificamente na área da inovação através do Laboratório de orientação Criativa em ações de apoio técnico/consultoria/inovação. 50 foram apoios técnicos específicos na área da produção e/ou disponibilização de equipamentos e oficinas.

Foi continuado o serviço de Consultoria à medida para orientação e apoio à criação de pequenos negócios, feito a 11 potenciais promotores de negócios, tendo 3 deles iniciado a atividade, com destaque para o Paulo Pereira que, com o negocio do Amicis Gin foi orientado na apresentação na ida ao Shark Tank, tendo conseguido obter o apoio de 3 dos 4 investidores. Foi ainda orientado na criação da identidade e embalagem. Também a “Plantar Cuidados” empresa de bonecos didáticos está em atividade (embora ainda em fase de criação)

7. Conseguir 90% dos clientes da formação com Grau de Satisfação B ou MB**Indicador de Referência: 90%****Resultado: 92,97% - Objetivo Superado (pontuação 5)**

Após análise dos questionários respondidos em 258 ações que se realizaram no CEARTE, 92,97% dos formandos responderam Muito Bom e Bom à questão: “Avaliação global do Curso / Unidade?”, aumentando 0,47% face ao ano anterior.

8. Efetuar a tramitação de 480 processos de requerimento de carta de Artesão e UPA**Indicador de Referência: 480 processos****Resultado: 571 processos tramitados – Objetivo superado (pontuação 5)**

Foi efetuada a receção, o tratamento administrativo e a avaliação técnica dos processos de requerimento de Carta de Artesão e Unidade Produtiva Artesanal, incluindo visitas às oficinas ou solicitação de pareceres técnicos sempre que necessário, a elaboração de relatórios síntese com proposta de decisão, a coordenação do grupo de trabalho que emite parecer final sobre as candidaturas e a elaboração de proposta de deferimento ou

indeferimento de processos para decisão do Conselho Diretivo do IEFP, IP, num total de 571 processos. Destes foram emitidas 474 cartas, arquivado 75 processos, indeferidos 19 e revogados 3.

9. Efetuar a tramitação de 850 processos de renovação de cartas de Artesão e UPA

Indicador de Referência: 850 processos

Resultado: 1.043 processos tramitados - **Objetivo Superado** (pontuação 5)

Foi desencadeado e efetuado o tratamento de renovação de 1.043 processos das cartas de Artesão e UPA, cujo prazo de validade terminou ao longo do ano, implicando, designadamente, a preparação e envio dos ofícios aos titulares anexando questionário próprio, o tratamento da informação recebida e verificação do cumprimento dos requisitos que presidiram ao reconhecimento inicial, a realização de visitas se necessário, a recolha dos pareceres vinculativos aplicáveis e a elaboração de proposta para a emissão das novas cartas. Destes foram renovadas 765 cartas e arquivados 318 processos, a generalidade por não ter a atividade aberta nas Finanças.

10. Garantir o cumprimento das regras de contratação pública em todas as aquisições e das regras internas de aquisições abaixo de 5.000 euros

Indicador de Referência: Inconformidades detetadas em verificações internas, auditorias, pedidos de pagamento de saldo ou contestação/reclamação de empresas candidatas aos concursos. Aquisições superiores a 1,000 € sem 2 propostas ou sem fundamentação

Resultado: 0 - **Objetivo Superado** (pontuação 5)

Quer os relatórios da BDO, quer os pedidos de reembolso intermédios do POCH 03 – 547FSE00069 não tem quaisquer registos de incumprimento na contratação pública. Também não se verificaram Aquisições superiores a 1,000 € sem 2 propostas ou sem fundamentação.

11. Cumprir 95% de Execução Financeira

Indicador de Referência: 95%

Resultado: 90,34% - **Objetivo cumprido** (pontuação 3)

Conforme quadro abaixo o grau de execução financeira da despesa cifrou-se em 90,34%, tendo sido afetado pela autorização tardia das descativações (chegou ao CEARTE a 16/11/2016) no valor de 202.446€ que não permitiram a sua execução integral.

Execução Despesa	2016	
	Total	Execução
Orçamento disponível	2 495 537,00 €	90,34%
Despesa Comprometida	2 254 513,22 €	
Despesa Paga	2 254 513,22 €	

Contudo, cumprindo o solicitado pelo IEFP, IP, o saldo de gerência do CEARTE a devolver aquele instituto é muito baixo, cifrando-se em 42.624,28€, o que significa que o CEARTE executou 98,2% das verbas disponibilizadas pelo IEFP, IP.

12. Obter 90% de grau de eficácia das ações de melhoria do SGQ

Indicador de Referência: 90% de eficácia das ações de melhoria

Resultado: 100% - **Objetivo Superado** (pontuação 5)

No âmbito do SGQ, das 14 ações de melhoria propostas 14 foram implementadas com eficácia no ano 2016.

As 14 OM (9 da UQL, 1 do NG e 4 da DIR) do SGQ, 14 (100%) foram implementadas com eficácia e dentro do prazo estipulado.

Foram identificadas 3 OM para serem implementadas em 2017.

B. EXPRESSÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DA AVALIAÇÃO – ART. 16º DO SIAC

Considerando que nos termos do nº 2 do art. 16 do SIAC “A pontuação final é a média aritmética das pontuações atribuídas aos resultados obtidos em todos os objetivos” o Centro obtém uma pontuação final quantitativa de 4,666.

Esta pontuação final equivale qualitativamente a uma menção de **desempenho Bom** nos termos da alínea a) do nº 3 do art. 16º do SIAC.

C. ANÁLISE CRÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO – ART.º. 15º DO SIAC

Nos termos do art.º. 15º do SIAC e fazendo uma análise crítica de autoavaliação, deve realçar-se os seguintes aspetos no cumprimento dos objetivos do ano 2016:

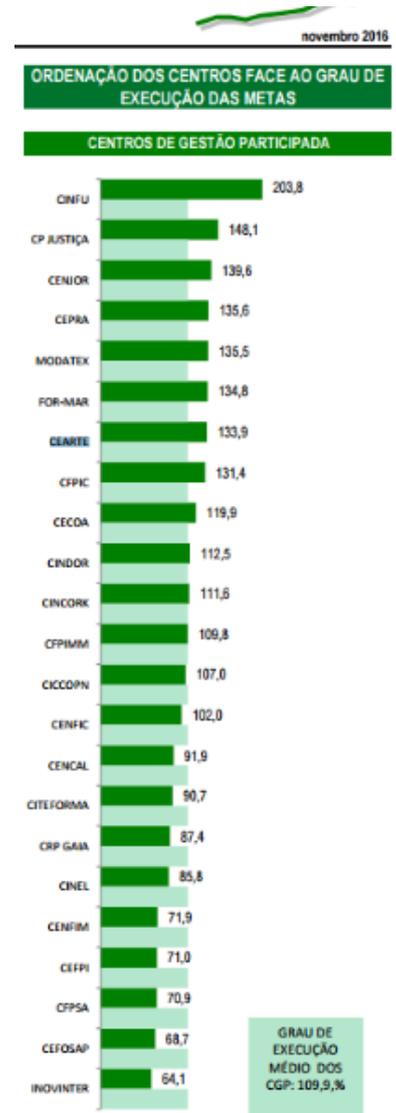
1. Elevada atividade formativa desenvolvida em 2016, envolvendo 4.899 formandos, o que representa um aumento do número de abrangidos de 10,2% face ao ano anterior;
2. Excelente execução física do Plano de Formação, traduzida em 99,8% em volume de formação e 142,3% em número de formandos;
3. A relevante atividade desenvolvida no CQEP, onde o CEARTE se destacou a nível nacional – com 363 encaminhamentos e 147 certificados;
4. O grau de satisfação demonstrado pelos formandos/clientes com 92,97% a avaliar de bom ou muito bom a prestação de serviços do CEARTE;
5. O baixo saldo de gerência do CEARTE a devolver ao IEFP, IP cifrando-se em 42.624,28€, o que significa que o CEARTE executou 98,2% das verbas disponibilizadas pelo IEFP, IP;
6. O número e o grau de eficácia das ações de melhoria implementadas, demonstrando a importância que o CEARTE dá ao Sistema de Gestão de Qualidade, na ótica da melhoria dos serviços.

Para além disto sublinhe-se também **Outros resultados**:

- Apoio no Skills Portugal: O CEARTE contribuiu para o bom funcionamento do Campeonato Nacional das Profissões Coimbra 2016, designadamente pela disponibilização do auditório e todos os recursos logísticos e humanos associados ao mesmo, onde se realizaram com muito êxito 6 seminários (dois dos quais “Artes e Ofícios – Oportunidade de futuro” e “Criatividade, Inovação e Identidade” da responsabilidade do CEARTE), a participação na animação com oficinas interativas, a parceria com o IEFP, IP para a instalação dos equipamentos necessários na oficina de cerâmica para a realização da prova de cerâmica criativa;

Esteve no Euroskills representado pelo seu formador Paulo Pereira na qualidade de expert e deu formação específica na Rússia aos concorrentes daquele país na profissão de mesa bar;
- Eventos comemorativos dos 30 anos: Destacaram-se as atividades realizadas com o objetivo de reforçar a identidade e impulsionar o futuro do Centro, dar visibilidade e envolver a comunidade dos locais da sede e Polos: Desfiles de Moda em Coimbra, Alvaiázere, Ansião e Lisboa Design Show, O Seminário "Tendências e Tradições – Tendências de Moda, Design e Mercado para 2016/17" na FIA e LXD e Cerimónia de homenagem aos ex-formandos Campeões no Skills;
- Participação em 23 sessões de divulgação do CEARTE e do Estatuto de Artesão em diversas localidades em todo o país;
- Análise e tramitação de 4 candidaturas a Certificação de Produções Artesanais (Bordado de Tibaldinho, Bordado de Castelo Branco, Traje à Vianesa e Viola Beiroa);
- Participação ativa nos processos de certificação em curso quer com formadores como peritos técnicos quer como membro das comissões de acompanhamento dos seguintes processos de certificação, as quais funcionam no seio do organismo de certificação Adere-Minho: “Lenços de Namorados do Minho”, “Bordado de Viana do Castelo”, “Bordado de Guimarães”, “Rendas de Bilros de Vila do Conde”, “Figurado de Barcelos”, “Olaria de Barcelos”, “Junça de Beselga – Penedono” e “Tapete de Arraiolos de Portugal”;

- Publicações: “Rotas da cerâmica do norte de Portugal” editada pelo IEFP, IP, mas que contou com a colaboração e assessoria técnica do CEARTE que assumiu a produção executiva e a revisão e Relatório de Tendências - “Tendências e Tradições – Tendências de Moda, Design e Mercado para 2016/17”.



D. DISTINÇÃO DE MÉRITO – ART. 17º DO SIAC

É atribuído ao desempenho do CEARTE no ano 2016 a **Distinção de Mérito** porque cumpre os requisitos para esta distinção previstos no art. 17º do SIAC, designadamente:

- Evolução positiva e significativa nos resultados obtidos pelo CEARTE em comparação com anos anteriores – mais 457 formandos (10,2%).
- Excelência de resultados obtidos, quer quantitativos quer qualitativos, sobretudo por comparação com padrões nacionais – nos últimos dados disponibilizados pelo IEFP, IP relativos ao mês de novembro, o CEARTE encontrava-se no 7º lugar do “ranking” dos Centros Protocolares (23 centros) no indicador Grau de Execução das Metas, estando claramente acima da média dos centros (CEARTE 133,9%, média CGP 109,9%).
- No total o CEARTE superou 10 objetivos Operacionais e cumpriu 2, o que se pode considerar um resultado excelente.
- Reforço da visibilidade e da relevante atuação do CEARTE no sector, expresso num número cada vez mais elevado de parceiros a solicitar formação ao Centro, no apoio técnico a artesãos, no apoio ao Skills, no trabalho ao nível dos processos do Estatuto do Artesão e da UPA e do Sistema Nacional de Qualificação e Certificação de Produções Artesanais Tradicionais, na FIA e Prémio Nacional do Artesanato.

Estes resultados demonstram uma linha de gestão muito focada nos resultados, no rigor, na qualidade do trabalho e na responsabilização de toda a equipa.

EFEITOS DA DISTINÇÃO DE MÉRITO

Nos termos do art. 20º do SIAC a atribuição de distinção de mérito tem como efeitos o aumento para 35 % e 10 % das percentagens máximas previstas no n.º 5 do artigo 25.º para os dirigentes no SIAC 2 e no n.º 1 do artigo 61.º para os demais trabalhadores no SIAC 3, visando a diferenciação de Desempenho relevante e Desempenho excelente.

Coimbra, 30 de Janeiro de 2017

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
